

MOÇÃO Nº 21.281/2017

De Contentamento e Aplausos às autoridades e toda a população de ITAPITANGA por ocasião da passagem da sua DATA MAGNA comemorativa da emancipação política e administrativa do município.

O Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, Moção de Júbilo e Aplausos às autoridades e toda a população do município na passagem da importante data comemorativa de emancipação política e administrativa.

ITAPITANGA, importante município, por força da Lei Estadual nº 1359 de 21 de dezembro de 1960 emancipou-se do Município de Ilhéus.

O município de ITAPITANGA fica situado na Mesorregião Sul - Baiano e na Micro Região Ilhéus - Itabuna segundo dados do IBGE.

Dista-se da capital do Estado, Salvador, por 471 km via Itajuípe.

A sua população é 10 799 hab.IBGE.

Possui uma área de 410,422km².

Faz e limites com os municípios de Aurelino Leal ao norte, com Coaraci ao sul, ao leste com Ilhéus e ao oeste com Ibicuí e Dário Meira.

Os seus INDICADORES apontam para um IDH-M de 0,608 médio (PNDU/2008).

O seu PIB é de R\$ 31 660,383 mil (IBGE/2008).

E o PIB per capita é de R\$ 3,048,66 (IBGE /2008).

Nos contam os historiadores e pesquisadores que, o primeiro homem branco a chegar a ITAPITANGA foi Manduca, que numa pequena choupana instalou um Posto para os viandantes, mas o colonizador propriamente dito e reconhecido foi Benedito Cardoso que veio do Pontal do Cafundó. Esse pioneiro chegou com sua família em 1913 ao local em que fundaria o ARRAIAL DO BAFORÉ. O nome BAFORÉ deu-se em virtude de inúmeras festinhas que faziam no arraial. Um

garoto, filho de Júlio Fonseca, fazendeiro nesta região, foi falar no nome CABARÉ, e, apressadamente falou BAFORÉ. Esse nome prevaleceu por certo tempo.

Em 1921, Benedito Cardoso comprou um contrato em mão de seu irmão José Cardoso, iniciando assim a sua marcante passagem pelo que é hoje esse rincão. Em 1924, Benedito Cardoso comprou uma Fazenda nas imediações da Altamira.

Em 1930 houve grande descontentamento no arraial, pois JOÃO DO “O”, famoso bandido paraibano havia roubado 16 (dezesseis) arrobas de cacau do Senhor Manoel Leôncio, sendo denunciado por Benedito Cardoso. Não satisfeito com a denúncia, João do Ó mandou dizer a Benedito Cardoso que viria com 20 (vinte) homens e 06 (seis) cargas de armas para atacar e destruir totalmente o arraial. Os moradores do local correram todos, inclusive o escrivão de polícia – Senhor João Macaúba. Ficou sozinho, o Senhor Benedito Cardoso, por ser um homem muito destemido e de muita coragem. O bandido João do Ó vindo em direção ao arraial, não pôde alcançá-lo, devido a um temporal com duração de um dia, o qual mais parecia um dilúvio, encheu o Rio Pontal do Sul, fazendo com que o bandido voltasse com os seus comandados, para Pimenteira, ameaçando voltar ao arraial. Passou o tempo. João do Ó sempre ameaçando voltar ao Baforé para destruí-lo. Diz um velho ditado “depois da tempestade vem a bonança”, chegou o dia de João do Ó. Em 1930, a Revolução abalou o Brasil. Em 1939, os chefes e os bandidos foram caçados. Entre esses, aqui na região, falou-se que Tranqüilino, Marcionílio, Manoel Leôncio e João do Ó. Em 1931 Alfredo Ferreira, vindo da Gruta Baiana resolveu morar em Itapitanga, onde mais tarde tornou-se um forte comerciante. Uniu-se a Benedito Cardoso para lutar em benefício do arraial. Em 17 de setembro do mesmo ano houve a primeira feira livre em nossa terra. Foi abatida apenas uma rês. Ainda em 1931 inúmeros flagelados chegaram a Itapitanga e com ajuda do Major Serafim, construíram alguns casebres e adquiriram áreas de terra para fazerem roças. Ainda no mesmo ano Cesário Falcão incentiva a Benedito Cardoso a mudar o nome do arraial. Como havia muitas pedras e muitas pitangueiras, Benedito Cardoso achou um nome: Itapitanga. ITA = Pedra; PITANGA = Vermelha. Logo o fundador do arraial, motivado pela alegria daquele acontecimento, tirou o chapéu de palha da cabeça, jogou-o ao chão, abriu os braços, e em voz alta gritou: ITAPITANGA!

A crise que se abateu na região cacauzeira devido a introdução criminosa e impune, da Vassoura de Bruxa, acabou por atingir em cheio ao município, havendo inclusive um, Êxodo Rural expressivo.

As suas terras servem bem a pecuária de corte e de leite e seu comércio luta para se fortalecer e bem atender a toda comunidade, além da agricultura de sobrevivência que existe no município.

Através desta Moção de Aplausos, gostaria de prestar homenagem a toda a população desse hospitaleiro município de ITAPITANGA, bem como as suas autoridades que, com justa razão, comemoram o aniversário de emancipação política administrativa, nesse dia 21 de dezembro.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Prefeito Vice Prefeito, ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e demais Edis e em especial ao Dr. Deraldo José, ao Ministério Público e Magistratura, ao Sindicato Rural Patronal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aos Presidentes dos Partidos Políticos do município, Associações Comunitárias e de Trabalhadores, Sistema de Comunicações, Diretoras(es) de Escolas, Ginásios e Colégios para que os mesmos levem ao conhecimento da população de ITAPITANGA tão merecida e justa Homenagem.

Sala das Sessões, 21 de dezembro de 2017

Deputado Sandro Régis